

Demonstrações Financeiras

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 24 de março de 2020, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2021

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Adilvo França Junior', is written over the printed name.

Adilvo França Junior
Contador CRC- 1BA021419/O-4-T-SP

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	4.966	17.632
Contas a receber	6	3.828	3.593
Adiantamento a fornecedores		450	371
Tributos a recuperar		503	599
Despesas pagas antecipadamente	7	328	656
Estoques		95	-
Total do ativo circulante		10.170	22.851
Fundos vinculados	5.b	15.785	7.674
Mútuos financeiros com partes relacionadas	18	1.630	-
Despesas pagas antecipadamente	7	29	46
Total do realizável a longo prazo		17.444	7.720
Imobilizado	8	124.491	128.981
Total do ativo não circulante		141.935	136.701
Total do ativo		152.105	159.552

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Passivos			
Fornecedores	9	1.958	1.244
Financiamentos	10	2.813	12.084
Obrigações tributárias		664	414
Obrigações trabalhistas		18	-
Fornecedores partes relacionadas	18	1.164	1.534
Conta de ressarcimento	11	1.277	707
Dividendos a pagar		667	1.024
Outras contas a pagar		103	31
Total do passivo circulante		8.664	17.038
Financiamentos	10	53.942	86.455
Conta de ressarcimento	11	7.097	4.694
Obrigações tributárias		316	-
Total do passivo não circulante		61.355	91.149
Patrimônio líquido			
Capital social	13	81.112	49.673
Reserva de lucros		974	1.692
Total do patrimônio líquido		82.086	51.365
Total do passivo e patrimônio líquido		152.105	159.552

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional líquida	14	22.540	25.256
Custos de operação	15	(12.834)	(13.585)
Lucro bruto		9.706	11.671
Despesas gerais e administrativas	16	(992)	(963)
Outras receitas e despesas operacionais		(219)	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		8.495	10.708
Receitas financeiras	17	637	840
Despesas financeiras	17	(8.937)	(11.953)
Resultado financeiro		(8.300)	(11.113)
Resultado antes dos tributos		195	(405)
Imposto de renda e contribuição social	12	(913)	(1.185)
Prejuízo do exercício		(718)	(1.590)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Prejuízo do exercício	(718)	(1.590)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>(718)</u>	<u>(1.590)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Nota	Capital subscrito	Capital a integralizar	Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva retenção de lucros		
Saldos em 1 de janeiro de 2019	55.665	(4.006)	215	3.067	-	54.941
Redução de capital	13 (1.986)	-	-	-	-	(1.986)
Cancelamento de subscrição	(4.006)	4.006	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.590)	(1.590)
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	(215)	(1.375)	1.590	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	49.673	-	-	1.692	-	51.365
Aumento de capital social	32.343	-	-	-	-	32.343
Redução de capital social	13 (904)	-	-	-	-	(904)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(718)	(718)
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	-	(718)	718	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	81.112	-	-	974	-	82.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes dos tributos		195	(405)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:			
Juros sobre financiamento	10	4.639	8.771
Custo de captação apropriado ao resultado	10	1.954	291
Depreciação	8	6.487	5.593
Provisão de ressarcimento	11	2.973	3.023
		16.248	17.273
Variações em:			
Contas a receber	6	(235)	5.546
Tributos a recuperar		96	(237)
Estoques		(95)	-
Adiantamento a fornecedores		(79)	(365)
Despesas pagas antecipadamente	7	345	1.052
Fornecedores	9	714	571
Fornecedores partes relacionadas	18	(370)	1.426
Obrigações trabalhistas		18	-
Obrigações tributárias		932	(187)
Outras contas a pagar		71	34
Caixa gerado pelas atividades operacionais		17.645	25.113
Pagamento de juros de financiamentos	10	(3.920)	(8.479)
Pagamento de IR e CS		(1.279)	(1.279)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		12.446	15.355
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição ao ativo imobilizado	8	(1.997)	(333)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(1.997)	(333)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos		(356)	-
Pagamento de principal de financiamentos	10	(44.457)	(4.000)
Custo de captação de financiamentos	10	-	(1.296)
Integralização de capital	13	31.439	-
Redução de capital	13	-	(1.986)
Fundos vinculados	5.b	(8.111)	(3.020)
Mútuos financeiros – partes relacionadas	18	(1.630)	-
Caixa líquido utilizado nas atividade de financiamento		(23.115)	(10.302)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(12.666)	4.720
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	5.a	17.632	12.912
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	5.a	4.966	17.632
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(12.666)	4.720

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

1. Contexto operacional

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S/A “Companhia” é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de agosto de 2014, estabelecida na Avenida Barão de Studart, 2360, sala 1004, Joaquim Tavora, cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. A Companhia tem por principal objeto social a geração de energia elétrica por meio de geradores eólicos a partir do empreendimento EOL Ventos de São Clemente 5, incluindo a implantação e montagem, bem como a comercialização de energia.

A Companhia possui 1 (uma) central geradora de energia eólica situada no município de Venturosa, no Estado do Pernambuco, constituída de 17 (dezesete) unidades geradoras de 1,715 MW¹, totalizando 29,155 MW¹ de capacidade instalada.

1.1. Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW)	Garantia Física
EOL Ventos de São Clemente 5	Port. 627/2014	27/11/2014	35 anos	29,155	17,8 MW

1.2. Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía o seguinte contrato de compra e venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada	Preço contratado	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Ventos de São Clemente 5	LEN 3/2014 (*)	15,70 MW	R\$134,82	IPCA	Janeiro

(*) Leilão de energia nova

Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 2.434. Conforme estimativas da Administração, a geração de caixa futura da Companhia será suficiente para liquidação do seu endividamento para os próximos 12 meses e conseqüentemente a reversão desse capital circulante negativo.

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Efeitos COVID 19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

A portaria 188 de 03 de fevereiro de 2020 assinada pelo Ministro da Saúde, declara Estado de Emergência Pública e o Congresso Nacional aprova em caráter de urgência um projeto de Lei com medidas contra o Covid-19, promulgando o isolamento e separação de pessoas doentes ou contaminadas; quarentena, restrição de atividades; realização de exames médicos e vacinação; restrição de entrada e saída no país entre outras.

Diante ao exposto a Administração implementou o sistema de trabalho home office para todos os colaboradores das áreas corporativas, também, foram remanejadas todas as reuniões presenciais para online, proibindo a realização de viagens internacionais e restringindo as nacionais, autorizando-as somente em caso de extrema necessidade. Todos os casos suspeitos e/ou confirmados são monitorados diariamente pela Companhia.

Nas plantas operacionais e projetos em construção foram implementadas uma série de ações educativas para os trabalhadores sobre tema de prevenção do Corona Vírus. Todos os colaboradores e terceiros foram orientados a reportar quaisquer casos suspeitos e fazemos o monitoramento constante da situação. Em caso suspeito a pessoa e todos que tiveram contato com ela são colocadas em quarentena imediatamente. Também foi montado um plano de contingência para que Plantas e Centro de Operações não corram o risco de não operação em casos de contaminação, que consiste principalmente em realocação de profissionais já qualificados nas funções entre diferentes regiões do país, caso seja necessário.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, foi possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva em relação aos períodos anteriores, e até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, a Administração concluiu que não houve impacto significativo em seus negócios, e também não são esperados impactos relevantes nas operações futuras decorrente da pandemia, dado as características do setor em que a Companhia e suas controladas atuam. A seguir estão elencados os dois principais pontos acompanhados pela Companhia:

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Efeitos COVID 19--Continuação

Receita e contas a receber

No setor de energia, as informações estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida, além disso os contratos de venda de energia gerada serem provenientes de leilões com características de longo prazo com mecanismos que agregam confiabilidade e controlam a inadimplência entre participantes setoriais, para o período não houve aumento no nível de inadimplência da Companhia, conseqüentemente não houve necessidade de complemento da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa para o período.

Em complemento, não houve a perda de contrato com clientes no período e a redução da receita entre os períodos comparativos se dá pela diminuição do fluxo de ventos em 2020, não havendo nenhum impacto negativo por conta da pandemia.

Suspensão temporária dos pagamentos de financiamentos do BNDES

A Companhia obteve em junho junto ao BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) a aprovação para suspensão do pagamento do serviço da dívida por seis meses, a transação é conhecida no mercado como *Stand still*.

2. Base de preparação

a) Declaração e conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras, foi autorizada pela Diretoria em 25 de março de 2021. Após a emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

2. Base de preparação--Continuação

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira e fundos vinculados que são mensurados a valor justo.

c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Imobilizado (nota explicativa nº 8) - aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisão para ressarcimento (nota explicativa nº 11) - principais premissas utilizadas na mensuração da provisão;
- Instrumentos financeiros (nota explicativa nº 19) - principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (valor juros por meio do resultado):

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados pelo valor justo por meio do resultado: são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou (iii) derivativos. Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes. A Companhia possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 19.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia não celebrou contrato de instrumentos financeiros derivativos.

b) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos e custos de financiamentos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, líquidos do rendimento de aplicação financeira oriunda do financiamento. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

b) Imobilizado--Continuação

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico ("MCPSE"), aprovado pela Resolução Normativa nº 674/2015 pela ANEEL, que na avaliação da Administração representam a vida útil dos bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. A depreciação do ativo imobilizado não ultrapassa a período de autorização de funcionamento do parque.

Unidade de geração eólica – Pás	15 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	20 anos
Unidade de geração eólica – Nacelle	25 anos
Unidade de geração eólica – Torre	30 anos
Benfeitorias	30 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica "Outros".

c) Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

c) Receitas de venda de energia elétrica--Continuação

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida pela Companhia é vendida de duas formas. (i) através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - ACR (Ambiente de Contratação Regulada) e (ii) através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente Livre - ACL (Ambiente de Contratação Livre), ambos registrados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

Os contratos da Companhia possuem características similares, descritas a seguir: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

d) Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia deve considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

d) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos financeiros não derivativos--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado--Continuação

A Companhia deve considerar um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

A Companhia não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros, adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor, por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seria aceita em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

d) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de Ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

e) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro presumido.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% no cálculo do imposto de renda e 12% no cálculo da contribuição sobre a receita bruta, proveniente da venda de energia elétrica e de 100% das receitas, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

e) Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

f) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, juros sobre arrendamento que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

4. Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021, aos quais a companhia não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

a) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são rerepresentados.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

4. Novas normas e interpretações--Continuação

b) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)

5. Caixa e equivalentes de caixa e fundos vinculados

a) Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldos de caixa e bancos	184	780
Aplicações financeiras(a)	4.782	16.852
Total de caixa e equivalentes de caixa	4.966	17.632

- (a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas de Terceiros, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 100,3% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, 82,3% da taxa (DI).

b) Fundos vinculados

Os valores aplicados em fundos vinculados que fazem parte dos acordos firmados nos contratos de financiamento do Banco do Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (Contas Reserva da Dívida e Contas Reserva de O&M, entre outras) em que é exigido pelo banco financiador que sejam mantidos saldos mínimos estabelecidos nos instrumentos de financiamento. Os fundos vinculados estão classificados no ativo não circulante. As contas centralizadoras concentram os saldos de contas a receber liquidados no ambiente CCEE. A conta Centralizadora se refere aos recebíveis referentes aos direitos cedidos.

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Debêntures	1.475	2.182
Centralizadora	1.503	1.982
Reserva O&M	590	376
Reserva de dívida BNDES	1.703	3.134
Reserva de ressarcimento BNDES	10.514	-
Total	15.785	7.674

- (i) Em decorrência da repactuação dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), as Controladas passaram a constituir montantes relacionados as Contas de reserva acumulada, com o objetivo de assegurar percentuais relacionados aos saldos das Contas de Ressarcimento.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

6. Contas a receber

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Transações Realizadas no ACR (a)	2.737	2.684
Transações Realizadas no ACL (b) (*)	1.131	949
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(40)</u>	<u>(40)</u>
Total	<u>3.828</u>	<u>3.593</u>

(a) Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela CCEE.

(b) Venda de energia realizada através de negociações bilaterais entre as partes e liquidações na CCEE. Os valores das transações realizadas no ACL compreendem saldos em aberto da liquidação financeira da CCEE, decorrentes da situação temporária da Câmara, em que liminares judiciais suspenderam o pagamento do GSF ("Generation Scaling Factor") pelos agentes geradores de fonte hidráulica afetando o recebimento dos demais agentes. Em 31 de dezembro de 2020 o montante corresponde a R\$ 80 (55 em 31 de dezembro de 2019). A Companhia entende não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

(c) Com exceção do valor reconhecido em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 de R\$ 40, a Companhia não reconheceu perdas para créditos de liquidação duvidosa, pois os respectivos recebíveis encontram-se a vencer, não havendo indícios de inadimplência na data de vencimento.

7. Despesas pagas antecipadamente

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Seguros a apropriar	340	98
Fianças e compromisso (i)	17	440
Projetos sociais	-	17
Problema barulho e sombra	-	29
Adiantamento a fornecedores	<u>-</u>	<u>118</u>
Total	<u>357</u>	<u>702</u>
Circulante	328	656
Não circulante	29	46

(i) A diminuição do saldo entre os períodos comparativos referem-se ao atingimento do *completion* financeiro dos contratos de financiamento, onde não se faz mais necessário a contratação das fianças bancárias.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

8. Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Vida útil	31/12/2020			31/12/2019
	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	2.012	-	2.012
Máquinas e equipamentos	15-30 anos	149.318	(28.350)	120.968
Benfeitorias	30 anos	1.728	(217)	1.511
Total		153.058	(28.567)	124.491

Abaixo seguem as movimentações do imobilizado:

	2020			
	Saldo em 31/12/2019	Adição	Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Imobilizado em andamento (i)	15	1.997	-	2.012
Máquinas e equipamentos	127.413	-	-6.445	120.968
Benfeitorias	1.553	-	-42	1.511
Total	128.981	1.997	-6.487	124.491

- (ii) O presente investimento visa mitigar os problemas de ruídos emitidos por aerogeradores nos parques, e tem como previsão de conclusão da obra em Julho de 2021.

	2019				
	Saldo em 31/12/2018	Adição	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Imobilizado em andamento	-	15	-	-	15
Máquinas e equipamentos	132.636	318	-	(5.541)	127.413
Benfeitorias	-	-	1.605	(52)	1.553
Edificações, obras civis em serviços	1.605	-	(1.605)	-	-
Total	134.241	333	-	(5.593)	128.981

Os ativos imobilizados da Companhia são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa nº 10.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

9. Fornecedores

Natureza	31/12/2020	31/12/2019
Materiais e serviços (a)	1.419	923
Provisões (b)	330	321
Outros	209	-
Total	1.958	1.244

(a) Refere-se a obrigações referentes a manutenção do parque eólico.

(b) Refere-se a obrigações com fornecedores contratados para fornecer materiais e serviços inerentes a manutenção dos parques, onde a Companhia ainda não recebeu as referidas faturas.

10. Financiamentos

Financiamentos	Taxa de juros	Vencimento final	31/12/2020	31/12/2019
Financiamentos BNDES	2,55% a.a. + TJLP	Jun/2033	56.755	98.539
Total			56.755	98.539
Circulante			2.813	12.084
Não circulante			53.942	86.455

As movimentações dos financiamentos aconteceram da seguinte forma:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>103.252</u>
Juros incorporados a dívida	8.771
Custo de captação	(1.296)
Custo de captação incorrido	291
Juros pagos	(8.479)
Amortização do principal	(4.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>98.539</u>
Juros incorporados a dívida	4.639
Custo de captação incorrido	1.954
Juros pagos	(3.920)
Amortização do principal (a)	(44.457)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>56.755</u>

(a) No mês de fevereiro, após negociações com credores sobre o redimensionamento da dívida, a Companhia promoveu amortização parcial antecipada prevista no contrato de financiamento do BNDES.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

10. Financiamentos--Continuação

Garantias

Os contratos de financiamento com BNDES têm como garantias cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações, penhor dos equipamentos e aval da Echoenergia participações.

a) Covenants

Os referidos contratos possuem cláusulas restritivas, como algumas destacadas a seguir:

- (a) Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma "Conta Centralizadora" aberta para tal fim.
- (b) Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M, conta reserva especial e reserva acumulada.
- (c) Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES a não ser emissão de debêntures previstas em contrato, salvo os eventos permitidos nos contratos.
- (d) Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- (e) Manter índice de cobertura de cobertura do serviço da dívida igual ou superior a 1,20 vezes.
- (f) Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia cumpriu todas exigências qualitativas e quantitativas.

11. Conta de ressarcimento

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Conta de ressarcimento Anual Formado	1.277	707
Conta de ressarcimento Quadrienal em Formação	7.097	4.694
Total	8.374	5.401
Circulante	1.277	707
Não circulante	7.097	4.694

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

Valores provenientes de contratos de geração de energia elétrica firmados com clientes, onde nos quais, existem cláusulas que obrigam a Companhia no caso de geração de energia elétrica abaixo do contratado a restituir os respectivos valores aos clientes.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes do período de 31 de dezembro de 2020 foi de R\$913 (R\$1.185 em 31 de dezembro de 2019).

	31/12/2020	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro presumido		
Receitas de operações com energia elétrica	23.391	23.391
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	1.871	2.807
Demais receitas	637	637
Alíquota nominal	25%	9%
	<hr/>	<hr/>
Corrente	603	310
	<hr/>	<hr/>
	31/12/2019	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro presumido		
Receitas de operações com energia elétrica	26.352	26.352
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	2.108	3.162
Demais receitas	1.130	1.270
Alíquota nominal	25%	9%
	<hr/>	<hr/>
Corrente	786	399
	<hr/>	<hr/>

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito, autorizado e integralizado é de R\$81.112 em 31 de dezembro de 2019 (R\$49.673 em 31 de dezembro de 2019) e está representado por 8.910 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais pertencem na totalidade a Controladora Ventos de São Clemente Holding S.A.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 2020, houve aumento de capital no montante de R\$31.439 (Redução de capital no montante de R\$1.986 em 2019).

b) Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição mínima 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembléia geral.

14. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Receita bruta de energia elétrica (a)	23.391	26.352
Deduções da receita	(851)	(1.096)
- PIS	(152)	(197)
- COFINS	(699)	(899)
Receita operacional líquida	<u>22.540</u>	<u>25.256</u>

(a) A receita bruta de energia elétrica representa a venda de geração de energia própria e revenda.

(b) A redução no saldo de receita entre os períodos comparativos se dá pela redução no fluxo de vento dos parques acarretando em geração inferior ao realizado no mesmo período de 2019.

15. Custo de operação

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Depreciação	(6.487)	(5.593)
Custos compartilhados (i)	(512)	(836)
Engenharia e gestão de processos O&M	(2.200)	(1.531)
Encargos de conexão e transmissão	(1.331)	(1.230)
Compra de energia	(1.140)	(3.452)
Serviços de terceiros	(290)	(69)
Taxas e alvarás diversos	(194)	(224)
Locações e aluguéis	(378)	(459)
Seguros	(207)	(151)
Gastos diversos	(95)	(40)
Total	<u>(12.834)</u>	<u>(13.585)</u>

(i) Os saldos de compartilhamento de custos e referem-se ao reembolso de gastos liquidados pela Echoenergia Participações S.A. aos quais são reembolsados pelas controladoras.

(ii) O Aumento nos custos consolidados com Operação e Manutenção ("O&M") se deu por acréscimo periódicos nos valores contratuais nos valores de O&M.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Despesas compartilhados (i)	(783)	(699)
Serviços de terceiros	(126)	(105)
Legais, judiciais e publicações	(27)	(120)
Gastos diversos	(2)	-
Taxas e alvarás diversos	(54)	(2)
Despesa Financeira	-	(37)
Total	(992)	(963)

- (i) O saldo de custos compartilhados refere-se ao reembolso de gastos liquidados pela Echoenergia Participações S.A. aos quais são reembolsados pelas controladas de acordo com metodologia definida pela administração da Companhia, baseada na receita de cada uma das SPEs.

17. Receitas e despesas financeiras

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Rendimento sobre aplicações financeiras	637	840
Receitas financeiras	637	840
Juros sobre financiamentos	(4.639)	(8.772)
Taxa pré-pagamento de financiamentos	(1.142)	-
Juros diversos	(106)	(113)
Tarifas bancárias	(5)	(6)
Despesa captação de financiamentos (i)	(1.954)	(291)
Fianças e comissões bancárias	(1.091)	(2.771)
Despesas financeiras	(8.937)	(11.953)
Resultado financeiro	(8.300)	(11.113)

- (i) No mês de fevereiro, após negociações com os credores sobre o redimensionamento da dívida, as Controladas realizaram amortizações parciais antecipadas previstas nos contratos de financiamentos do BNDES, com isto, foram baixados os custos de captação atrelados às dívidas no momento da repactuação.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

18. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos em 31 de dezembro de 2020, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia, as quais estão descritas abaixo:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo		
Ventos de São Clemente Holding S.A. (i)	<u>1.630</u>	-
Total	<u>1.630</u>	-
Passivo		
Echoenergia Participações S.A. (ii)	<u>1.164</u>	1.534
Total	<u>1.164</u>	1.534
Resultado		
Compartilhamento de custos (ii)	<u>(512)</u>	(836)
Compartilhamento de despesas (ii)	<u>(783)</u>	(699)
Total	<u>(1.295)</u>	(1.535)

- (i) Contrato de mútuo pactuado com a Controladora com a finalidade de suprir recursos para o pagamento do serviço da dívida das debêntures emitidas pela Controladora. O respectivo contrato não prevê a incidência de juros.
- (ii) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na com base na garantia física homologada pela ANEEL para cada Controlada em face do total de garantia homologada para todo o grupo. Os principais gastos compartilhados são:
- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação e;
 - Despesas legais e advocatícias e seguros.

a) Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

19. Instrumentos financeiros

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia possui um comitê, instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de covenants. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez da Companhia.

A Companhia não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

Classificação dos instrumentos Financeiros

	Nota	31/12/2020		31/12/2019	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	5.a	184	-	780	-
Aplicações financeiras	5.a	-	4.782	-	16.852
Contas a receber	6	3.828	-	3.593	-
Fundo vinculados	5.b	-	15.785	-	7.674
Passivos financeiros					
Fornecedores	9	1.958	-	1.244	-
Financiamentos	10	56.755	-	98.539	-

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (*)	31/12/2020		31/12/2019	
			Valor contábil	Valor de Mercado	Valor contábil	Valor de Mercado
Bancos e aplicações financeiras	5.a	Nível 1	4.966	4.966	17.632	17.632
Contas a receber	6	-	3.828	3.828	3.593	3.593
Fundos vinculados	5.b	Nível 1	15.785	15.785	7.674	7.674
Fornecedores	9	-	1.958	1.958	1.244	1.244
Financiamentos (a)	10	-	56.755	56.755	98.539	98.539
Total			83.292	83.292	128.682	128.682

(a) A Administração da Companhia entende que o valor de mercado de seus financiamentos é similar ao valor contábil.

(*) A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

20. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

20. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de Crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber da Companhia são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	4.966	17.632
Fundos vinculados	5.b	15.785	7.674
Contas a receber	6	3.828	3.593
Total transações no resultado		<u>24.579</u>	<u>28.899</u>

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

20. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

31/12/2020	Fluxos de caixa contratuais				
	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	1.958	1.958	-	-	-
Financiamentos	56.755	7.067	7.303	22.058	55.146
Total	58.713	9.025	7.303	22.058	55.146

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Riscos e taxas de juros

A Companhia entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 - Instrumentos Financeiros Evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

20. Gerenciamento de riscos--Continuação

Variação das taxas de juros e índices		Variação 31/12/2020	Cenário provável 31/12/2021	Sensibilidade		
				Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de juros e índices						
TJLP		4,39%	4,47%	0,08 p.p	0,10 p.p	0,12 p.p
IPCA		4,23%	3,30%	(0,93) p.p	(1,16) p.p	(1,40) p.p
Risco de redução das taxas de juros e índices						
CDI (b)		2,76%	3,37%	0,61 p.p	0,76 p.p	0,92 p.p

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2020	Sensibilidade			
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	
Financiamentos	TJLP	56.755	2.537	3.171	3.805	
		56.755	2.537	3.171	3.805	
Risco de redução (ativo)						
Aplicações financeiras e fundos vinculados		CDI	20.567	693	866	1.040

(a) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Boletim Focus

(b) Certificado de Depósito Interbancário - Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

21. Contingências

Em e 31 de dezembro de 2020 e 2019, conforme a assessoria jurídica da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais, classificados como prováveis. Portanto, nenhuma provisão foi constituída.

Todavia, tramitam processos possíveis de perda os quais são mencionados a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019
Fiscal (i)	3.133	-
Total	3.133	-

(i) Companhia possui ação de execução fiscal proposta pelo Município de Venturosa-PE em 12/03/2020 contra a Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A. pleiteando execução de dívida de ISS. O valor da causa é de R\$ 3.133. A Companhia apresentou defesa tempestivamente e seguro garantia, sendo que nesse momento os autos estão conclusos com o juiz.

Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais)

22. Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	2021	2022	2023	2024	2025 a 2037
(CUST / CCT) (a)	1.419	1.527	1.581	1.635	21.368
Contratos de (O&M) (b)	2.355	2.508	2.594	2.767	35.968
Total	3.774	4.035	4.175	4.402	57.336

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, as controladas irão incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2020 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2020/2021 (julho/20 a junho/21) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2021 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2019/2020.

b) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

As controladas possuem contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores.

c) Fianças bancárias

Por imposição contratual derivada dos contratos de financiamentos, debêntures e fornecedores a Companhia possuía compromissos futuros de contratar fianças bancárias. Com a repactuação dos financiamentos das Controladas junto ao BNDES, a obrigação de contratação de fianças bancárias, não seja mais exigida, pelo credor.

d) Aluguéis dos parques eólicos

A Companhia possui contrato de arrendamentos firmados até março de 2058, onde suas contraprestações são variáveis e calculadas com base na geração de energia.